

Harley Francisco de Assis
Especialista em Enfermagem do Trabalho
Enfermeiro de Urgência/Emergência e Programa de Saúde da Família
harleyassis@gmail.com

Rogéria Cristina Alves
Universidade Federal de Minas Gerais (doutoranda)
rogeriaufmg@gmail.com

“Enfermidades mais notáveis”: uma lista dos enfermos na cidade de Mariana (1833)

O documento transcrito é parte fundamental da história da saúde no Brasil. Localizado no Arquivo Histórico da Casa Setecentista de Mariana, juntamente com uma série de outros documentos avulsos, incorporados ao referido acervo por variados motivos.¹ Em bom estado de conservação, o documento é peça chave para os estudiosos da história da saúde e da medicina no Brasil.² Trata-se de uma lista, com informações sobre quarenta e cinco moradores da cidade de Mariana, no ano de 1833, que se encontravam enfermos. De autoria do cirurgião do partido público, Caetano José Cardoso, a lista identifica o nome dos pacientes, a localidade onde moravam, a enfermidade que possuíam, o estado de saúde em que se encontravam e, em alguns casos, a filiação dos enfermos, assim como suas idades e as observações do médico. As pessoas atendidas pelo médico Caetano José Cardoso eram pobres e moravam nas áreas mais periféricas da cidade de Mariana; contudo, não há informações sobre a condição social das mesmas.

O cargo de cirurgião do partido público era preenchido por um profissional que trataria detentos, pobres, indigentes e atenderia, também, aos chamados daqueles que pudessem pagar pelos seus serviços.³ As discussões em torno da existência desse cargo relacionavam-se às políticas de reorganização da “arte de curar”, preconizadas pelos governantes e organizadas em Portugal, desde o início do século XIX. No intuito de banir as práticas exercidas por curandeiros e benzedoras, que não possuíam o aval médico e político para exercer suas atividades – apesar da popularidade das mesmas dentre as camadas mais populares da sociedade – várias medidas foram tomadas para que o exercício das práticas médicas passasse pelo

1 Arquivo Histórico da Casa Setecentista de Mariana. Documentos avulsos. Cartório do 2º Ofício. 1833. Na época em que a transcrição foi realizada (2008), o documento não se encaixava em nenhum dos fundos específicos existentes no arquivo, sendo classificado, devido à sua natureza, como avulso.

2 Maria Renilda Barreto. “Assistência ao nascimento na Bahia oitocentista”. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* v. 15, n.4 (out.-dez. 2008), pp. 901-925.

3 Ildegarda E. Alves. “Pela higiene dos corpos e da cidade: o quadro médico sanitário da cidade de Natal na última década do Século XIX”. Disponível em: <http://www.cchla.ufrn.br/shXIX/anais/GT20/Pela%20higiene%20dos%20corpos%20e%20da%20cidade%20-%20O%20quadro%20medicosanitarista%20da%20cidade%20de%20Natal%20na%20ultima%20decada%20do%20seculo%20XIX.pdf>. Acesso em 30/03/16.

controle do poder público.⁴

A chamada "medicina urbana", apontada por Foucault como um processo de medicalização e também de disciplinarização da vida social na França, em fins do Século XVIII, foi um modelo de medicina social higienista, o qual influenciou a comunidade médica no Brasil oitocentista.⁵ O processo de constituição da autoridade médica no Brasil ocorreu juntamente com o processo de urbanização e higienização das cidades, numa época em que a insalubridade começou a ser vista como sinônimo de atraso e em que a modificação de costumes e hábitos considerados não civilizados, ou pouco higiênicos, tornou-se fundamental.⁶

O documento revela o panorama da saúde pública na localidade, no início do Século XIX: herpes, lepra, reumatismos, febre gástrica, vermes nos intestinos, tétano, entre outras, são algumas das enfermidades relatadas. De acordo com Rosemberg, as doenças podem ser pensadas com base em uma complexa interação entre o biológico e o social⁷. Assim, é necessário compreender as doenças como objetos de estudo de aspectos socioculturais. Na mesma linha de análise,, o historiador André Nogueira alerta que as considerações sobre as doenças devem levar em conta o contexto da época na qual ocorreram, quando uma série de conhecimentos e instrumentos não era acessível⁸. Nesse sentido, a análise histórica das doenças requer métodos próprios, que as situe no contexto das sociedades que as vivenciaram.⁹

As anotações do doutor Caetano, ao longo do documento, evidenciam os processos de medicalização da sociedade e de "socialização da medicina"; isto é, a aproximação entre práticas médicas e dos médicos e o domínio público, durante o Século XIX, quando a necessidade de enfrentar a ameaça dos doentes pobres e os riscos ambientais nas cidades aumentaram.¹⁰

Relação dos enfermos que tratei do meado do mês janeiro até hoje 15 de abril de 1833 nesta cidade de Mariana e todos pobres.¹¹

Nº	Nomes	Onde morão [sic]	Enfermidades	Curaião-se	morrerão	Estão doentes	Filiação de alguns	Idade	Observações
1	João Peão	Ponte de S ^a Anna	[Caquerxía]	1	//	//		48 anos	
2	Joana Barboza	Rua Nova	Dispepsia	1	//	//		50 anos	

4 Bruno Barreiros. *As complexas teias da medicina popular: Projecto político e resistências populares em Portugal no século XIX*. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/12841.pdf>. Acesso em 30/03/16.

5 Miguel Ângelo Montagner. Sociologia da saúde ou medicina social? Um esboço comparativo entre França e Brasil. *Revista On Line Saúde e Sociedade*. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902008000200018. Acesso em 26 de Nov. 2015.

6 Maria Lucia Mott. Dossiê Parto. *Revista de estudos feministas*. Volume 10, nº 2 (2002), pp. 399-401.

7 Charles Rosemberg. "Framing disease: illness, society and history". In: *Explaining epidemics and others studies in the history of medicine*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992, pp.305-318.

8 NOGUEIRA, A. "Universos coloniais e enfermidades dos negros pelos cirurgiões régios Dazille e Vieira de Carvalho". *Revista História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. vol. 19 (2012). Disponível em:

9 Roy Porter. *Das tripas coração. Uma breve história da medicina*. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Record, 2004, p. 13.

10 *Idem*, p. 192.

11 A transcrição foi feita tal como o documento original se apresenta, na forma de uma lista corrida, escrita originalmente numa folha grande, com o mesmo número de colunas e linhas que foram reproduzidas.

Nº	Nomes	Onde morão [sic]	Enfermidades	Curarão-se	morrerão	Estão doentes	Filiação de alguns	Idade	Observações
3	Antonio Caetano	Passage	Chagas [canervica] Nas partes genitais	1	//	//		36 anos	
4	Inocencia	Rua Nova	Hidropepsia [ilegível]	//	1	//		64 anos	Pratiquei a paragentese hum a tres mês [sic] sem proveito por dar muito inconstante [?] em tomar remédios
5	Manoel Domingues	Monsões	[Icintericia] herpes em hum pé	//	1	//		34 anos	Sua mulher contou que não tomou remédios por que a mãe do mesmo dava só contra [fudições]
6	Huma Senhora	Monsões	Inflamação crônica no estomago	//	//	1	Filha de João da Mata	40 anos	He antiga a molestia e a enferma [ilegível] Muito pobre, e só pode [paliar]
7	Leandra	Rua Nova	Edemacia nos pés com postulas scrobutras [?]	//	//	1		70 anos	He incuravel por que a enfermidade He antiga e a idade não ajuda
8	Angelica	Rua Nova	Lepra	//	//	1		60 anos	Só em hum hospital conseguirá pressa[?]
9	Ignacia Mendes	Rua Nova	Contusão em hum joelho	1	//	//		80 anos	
10	Lourença da Silva	Campo de S. Gonçalo	Reumatismo e furunculos	1	//	//		56 anos	
11	Ignes	S. Gonçalo	[Icintericia]	1				80 anos	Sendo que moreo depois algum tempo, mas não sei de que molestia por que não me chamou
12	Luis Pedro Damaceno	S. Gonçalo	Bodas	1	//	//		10 anos	

Nº	Nomes	Onde morão [sic]	Enfermidades	Curarão-se	morrerão	Estão doentes	Filiação de alguns	Idade	Observações
13	Maria da Conceição	S. Gonçalo	Inchada por causa da denteição	1	//	//		1 anno e 4 meses	
14	Francisca	De trás dos mercês	Bobas[sic]	1	//	//	Filha de Maria Felícia	18 annos	
15	Maria Joaquina Carvalho	Beco do [ilegível]	[Icintericia]	1	//	//		58 annos	
16	Fulana [Villoza]	Rua Nova	Arteria humida	//	//	1		62 annos	A idade só admite curativo paliativo
17	Maria Eva	S. Gonçalo	Bobas[sic]	1	//	//		18 annos	
18	Mariza da Silva	De trás das Mercês	Ascite	//	1	//		78 annos	
19	Theodinda	Rua Nova	Obstrução no utero	//	//	1		19 annos	
20	Dionisia Maria	Rua da [cúria]	Ananaria[?] com herpes [ilégivel] [ilégivel]	//	1	//		60 annos	Acabou seus dias miseravelmente em [ilégivel] corredor onde por caridade a acolherão
21	Maria Felícia	De trás das Mercês	Desenteria	1	//	//		56 annos	
22	Amancio de Ramos	Rua Nova	Sarnas e disposições caquéticas[?]	1	//	//		7 annos	
23 24	Dous rapazes	Rosario Velho	Febre gastrica	2	//	//	Filhos de Cida de tal	Um 12 outro 10 annos	
25	Vicente Alves	S. Gonsalo	Disposições caquetica	//	//	//		11 annos	Não apareceu mais
26	Thereza Maria	Ignoro a morada	Ataque hemorroidal	1	//	//		50 annos	

Nº	Nomes	Onde morão [sic]	Enfermidades	Curarão-se	morrerão	Estão doentes	Filiação de alguns	Idade	Observações
27	Caetano Roza Angelico	Rua do Rosario	[Caquecsia]	//	//	//		27 anos	Não apareceu mais
28	Vera Da Silva	Mata Cavallo	Febre gastrica	//	//	//		11 anos	Creio que ficou bem por ser fácil o curativo e não apareceu mais.
29	Lucia	Na cruz indo para o morro	Reumatismo	1	//	//		58 anos	
30	Maria de Jesus	Rosario Velho	Febre gastrica	1	//	//	Filha de Joaquina de Pontes	19 anos	
31	Sabina Eufrazia de Jesus	Rua Nova	Pulmonica	1	//	//		20 anos	
32	Rosa	Rua Nova	[Panariço] em hum dedo da mão	1	//	//		24 anos	
33	Bento	Monsões	Vermes nos intestinos	1	//	//		2 anos	
34	Manoel de Ramos	Santa Anna	Tetano	//	1	//		30 anos	Chegou tarde apesar de fazer a secções do novo picado não foi possível escapar
35	Thereza Rodrigues	S. Gonçalo	Rheumatismo hepatico	//	//	1		40 anos	
36	Maria Thomas	Monsões	Interites	1	//	//		40 anos	
37	Patorrilha	Monsões	[Icintericia] por passar mal	//	1	//		58 anos	Quando me chamarão para vê-lo já tinha [topor] no nariz
38	Maria Antonia	Beco do [Cera]	[ilégivel] e inchaço no rosto	1	//	//		28 anos	
39	Anna Luciana	Rua do Rosario	Erupção [Psorica]	//	//	1		68 anos	

Nº	Nomes	Onde morão [sic]	Enfermidades	Curarão-se	morrerão	Estão doentes	Filiação de alguns	Idade	Observações
40	Antonio Pereira	Monsões	Ataque hemorroidal	//	//	1		48 anos	
41	Isabel Teixeira	Beco da Pallhoça	Sarnas e [edemacia] nos pés	//	//	1		70 anos	
42	Anna de Tal	Rosario Velho	Rheumatismo comum	//	//	1		32 anos	Esta quase boa
43	Hum crioulo	Hospital da Caridade	Stupor [sic]	//	1	//		50 anos	
44	Jose Pedro	Cadeia	Hemeplagia	//	//	1		48 anos	Vai melhor porem o lugar hé improprio para se curar
45	Maria Pacheca	Rua das Monsões	Ataque hemorroidal forte	1	//	//		80 anos	Teve um ataque forte com espasmos na faringe e dispondo na deglutação[?]
				24	7	11	e não aparecerão 3		

Enfermidades mais notáveis, que se axão os habitantes desta cidade, e mais nos pobres são desenterias, febres gástricas e malignos por causa da stagnação das agoas das chuvas em consequência da elevação da poeira; hidroperias e icterícias pela muita falta dos gêneros necessário a vida. Cidade de Marianna 15 de abril de 1833.

Caetano Jose Cardoso
Cirurgião do partido